	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 6.5
		Data da Emissão: 09/12/2016
	PEDIATRIA	VERSÃO: 02
		Data de Revisão: 30/06/2017 Próxima Revisão: 30/06/2019
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PEDIATRIA		
Responsável pela elaboração do POP: Enf. Emanuel Pereira dos Santos Enf. Maria da Penha Pinheiro Responsável pela REVISÃO do POP: Enf. Cláudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault	Aprovado por: Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
1. DEFINIÇÃO		
Aferição da pressão arterial sistêmica sistólica e diastólica (PA) pelo método indireto com técnica auscultatória.		
2. OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar no esclarecimento do diagnóstico e na instituição do tratamento; • Detectar alterações no funcionamento cardiovascular; • Acompanhar a curva de variação da pressão arterial sistêmica. 		
3. INDICAÇÃO		
Preferencialmente todas as crianças internadas.		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Enfermagem. 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • Bandeja ou cuba-rim; • Caneta; • Papel para a anotação; • Estetoscópio; • Esfigmomanometro adequado ao tamanho da circunferência do braço da criança (FIGURA1); • Algodão; • Álcool 70%. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos; 2. Informar ao acompanhante e paciente sobre o procedimento; 3. Reunir material necessário e levá-los a unidade, colocando materiais o mais próximo ao leito; 4. Posicionar o braço a criança da criança com a palma da mão voltada para cima e o cotovelo ligeiramente fletido, na altura do coração; 5. Palpar a artéria braquial; 6. Colocar o manguito adequado ao tamanho da circunferência do braço, firmemente de dois a três centímetros acima da fossa antecubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a 		

artéria braquial (**FIGURA 2**);

7. Palpar o pulso radial, fechar completamente a válvula de pressão do bulbo (sentido horário) e inflar o manguito até desaparecer a pulsação da artéria;
8. Colocar as olivas do estetoscópio nos ouvidos e posicionar a campânula sobre a artéria braquial, na fossa antecubital, evitando compressão excessiva;
9. Orientar a criança para que não fale ou se mexa durante a aferição;
10. Liberar a válvula de pressão lentamente e determinar a pressão sistólica no aparecimento do primeiro som, que se intensifica com o aumento da deflação;
11. Determinar a pressão diastólica, continuando a deflação, no desaparecimento do som;
12. Proceder a deflação rápida e completa e retirar o manguito;
13. Informar o valor da medida, ao acompanhante;
14. Recompôr a unidade da criança;
15. Colocar a criança em posição confortável, adequada e segura;
16. Dar destino adequado aos materiais;
17. Higienizar as mãos;
18. Proceder as anotações de enfermagem constando o valor da medida, local e posição da aferição, estado emocional da criança, uso prévio de medicamentos, ocorrências adversas e as medidas tomadas.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Se no momento da aferição, a criança se mostrar muito agitada, com medo, chorando, esperar que ela se acalme, para que não haja interferência no resultado do valor da pressão;
- Selecionar o manguito adequado, de acordo com a circunferência do braço;
- A largura do manguito deve corresponder a 40% da circunferência e o seu comprimento deve envolver pelo menos 80% do braço;
- Procurar manter o horário de rotina:
6/6 horas: 10h 16h 22h 06h
4/4 horas: 10h 14h 18h 22h 02h 06h
- Outros intervalos terão que ser avaliados pelo enfermeiro em seu aprazamento.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Garantir a determinação e documentação correta do valor pressão arterial, diminuindo ao máximo a possibilidade de erros.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA, M.H.R. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

VIANA, D.L. et al. Manual de Procedimentos em pediatria. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.

SCHIMITZ, E.M. et al. A enfermagem em Pediatria e Puericultura. São Paulo: Atheneu, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

10. ANEXOS

FIGURA 1 :

HSN
Hiperensão
Arquivos Brasileiros de Cardiologia

VI Diretrizes Brasileiras
de Hipertensão
Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2010

BRASIL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NEFROLOGIA

Tabela 2 - Dimensões da bolsa de borracha para diferentes circunferências de braço em crianças e adultos (D)

Denominação do manguito	Circunferência do braço (cm)	Bolsa de borracha (cm)	
		Largura	Comprimento
Recém-nascido	≤ 10	4	8
Criança	11–15	6	12
Infantil	16–22	9	18
Adulto Pequeno	20–26	10	17
Adulto	27–34	12	23
Adulto grande	35–45	16	32

FIGURA 2:

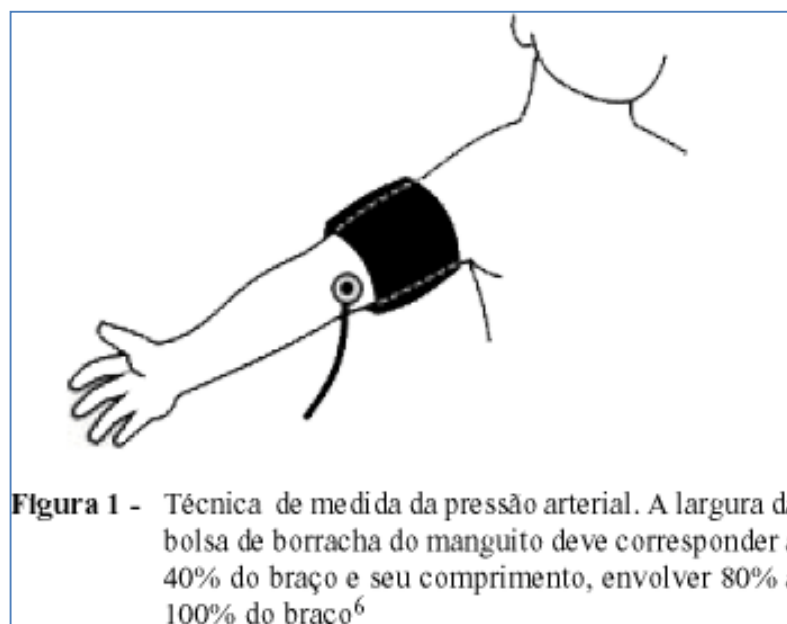


Figura 1 - Técnica de medida da pressão arterial. A largura da bolsa de borracha do manguito deve corresponder a 40% do braço e seu comprimento, envolver 80% a 100% do braço⁶